



“Naqueles dias, Jesus foi para o monte fazer oração e passou a noite a rezar”

Tal como Jesus, também nós nos tornámos peregrinos, descentrados de nós próprios, com as mãos vazias e com o coração pronto para encher, lembrando-nos que Deus se encontra no cimo do monte e que, para lá chegar, “sobe-se descendo”.

A peregrinação dos Colégios Jesuítas de Portugal começou numa quinta-feira, 3 de outubro, quando um grupo de alunos do Colégio de São João de Brito e do Colégio das Caldinhas, juntamente com uma grande equipa de animadores, antigos alunos, pais, professores e jesuítas, formando um total de 230 pessoas, se fez ao monte, partindo do Pátio de Nossa Senhora, nas Caldinhas, para no domingo, 6 de outubro, chegar ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia, em Terras de Bouro.

Foi-nos pedido que percorrêssemos dois caminhos, um com os pés, e outro com o coração, e que acima de tudo nos deixássemos levar onde Ele quisesse que nós fôssemos. Cada dia era mais duro do que o anterior, e apesar do cansaço, das dores e das bolhas que surgiam nos pés, os amigos, as músicas e o caderninho de oração eram pequenos (grandes!) cajados que nos apoiavam e ajudavam a percorrer o caminho de Jesus.

Foram quatro dias em que procuramos descobrir o essencial, aquilo que nos dá força, aquilo que nos impede de ser nós mesmos, o que nos tira a paz e o chão, em que procuramos o olhar do outro, em que quisemos conhecer pessoas novas, em que largamos o orgulho e o olhar julgador que muitas vezes nos acompanha e procuramos reconhecer a nossa pequenez, e é chegando ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia que, olhando e revisitando todo o caminho que percorremos com o nosso melhor amigo ao nosso lado, Jesus, compreendemos que a verdadeira alegria reside em ocuparmo-nos mais (muito mais!) dos seus interesses.

E que bom que é ouvir a Sua voz, que numa exclamação alegre nos diz:

“TUDO AO MONTE!”

Jaime Lucas Pires